

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA – Para cargos de nível médio, técnico e superior.

Tem por objetivo central avaliar a capacidade de o candidato compreender textos de diferentes gêneros, mostrando o domínio que se espera de quem já concluiu o ensino médio, bem como avaliar a capacidade de perceber relações estruturais e semânticas entre fenômenos linguísticos sentenciais e textuais e operar sobre eles, mostrando domínio da língua padrão escrita.

PROGRAMA DE RACIOCÍNIO LÓGICO – Para cargos de nível médio e técnico.

Resolução de problemas envolvendo frações, conjuntos, porcentagens, sequências (com números, com figuras, de palavras). Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos.

PROGRAMA DE INFORMÁTICA – Para cargos de nível médio.

1. Conceitos básicos de operação com arquivos utilizando o Windows Explorer para as versões do Windows 7, 8 ou 10.
2. Noções básicas de navegação na internet, para as versões do Windows 7, 8 ou 10.
3. Noções consistentes de trabalho com computadores em rede interna, ambiente Windows para as versões do Windows 7, 8 ou 10.
4. Noções consistentes de escrita e editoração de texto utilizando o Microsoft Word (versões 2007, 2010 ou 2013) e LibreOffice-Writer (versão 5.0.6 ou superior).
5. Noções consistentes de cálculo e organização de dados em planilhas eletrônicas utilizando o Microsoft Excel (versões 2007, 2010 ou 2013) e LibreOffice-Calc (versão 5.0.6 ou superior).
6. Noções básicas, como usuário, do funcionamento de computadores e de periféricos.
7. Noções básicas, como usuário, dos sistemas operacionais Windows (versões 7, 8 ou 10) e Linux (Ubuntu versão 14 ou superior).

PROGRAMA DE LEGISLAÇÃO – Para cargos de nível médio, técnico e superior.

1. Direito Administrativo: Lei 8.112 de 11/12/90 que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, das Autarquias e dá outras providências; Lei 8.666 de 21/06/93 que regulamenta o art. 37, XXI da Constituição Federal e institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências e Lei 9.784 de 29/01/99 que regulamenta o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.
2. Constituição Federal: Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais Título III – Da Organização do Estado (Capítulo VII - Da Administração Pública).
3. Código Civil: Título II - Das pessoas jurídicas. Título IX - Da responsabilidade Civil.
4. Código Penal: Título XI - Dos Crimes contra a Administração Pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO****PROGRAMA**

1. Noções básicas de arquivo: O código de classificação de documentos de arquivo: definições e conceitos; Aplicação do código de classificação de documentos de arquivo; Código de classificação de documentos de arquivo; Configuração da tabela de temporalidade; Aplicação da tabela de temporalidade.
2. Noções de administração: estratégia empresarial, planejamento estratégico; planejamento tático; planejamento operacional, processo administrativo, tipos tradicionais de organização, desenho organizacional.
3. Comunicação: processo de comunicação; comunicações formais e informais; comunicações descendentes, ascendentes e laterais; comunicações orais e escritas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CEPLAC. Gestão de Documentos Públicos e Arquivos SIGED. [sine data]. Páginas 1 a 20. Disponível em: <http://www.ceplac.gov.br/paginas/SIGED/cartilhas/SIGED%20APOSTILA%20TREINAMENTO.pdf>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

- ROSSÉS, Gustavo Fontinelli. Introdução à Administração. Santa Maria: Rede e-Tec Brasil, 2014. Páginas 99 a 124. Disponível em: http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos_cooperativismo/caderno.pdf
- POLÔNIO, Carlos. Comunicação Empresarial. Recife: Secretaria de Educação do Governo de Pernambuco. 2013. Páginas 05 a 37. Disponível em: https://sisacad.educacao.pe.gov.br/bibliotecavirtual/bibliotecavirtual/texto/CadernodeRHComunica_CeoEmpresarialRDDI.pdf

DESENHISTA DE ARTES GRÁFICAS

PROGRAMA

- Conhecimento e adequação de procedimentos técnicos no desenvolvimento do projeto gráfico: lay-out; arte-final; diagramação; pré-impressão; impressão e acabamento.
- Desenho técnico: leitura e interpretação; noções de projeção; noções de dimensionamento e cotagem; escalas numéricas; perspectivas; símbolos gráficos; instrumentação; materiais; normatização.
- Elementos estruturais: ponto; linha; plano; volume; grid.
- Elementos visuais: forma; tamanho; cor; textura; tipologia.
- Composição: proporção; contraste; equilíbrio; estrutura; moldura de referência.
- Características de softwares gráficos e CAD: utilização; resolução; editoração eletrônica e modelagem virtual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Normas para Desenho Técnico** / edição organizada por Paulo de Barros Ferlini. Porto Alegre: Globo, 1977.
- BALDAM, Roquemar de Lima. **AutoCad® 2011: utilizando totalmente** / Roquemar de Lima Baldam, Lourenço Costa; colaborador: Adriano de Oliveira. São Paulo: Érica, 2010.
- COLLARO, Antônio Celso. **Produção gráfica: arte e técnica da mídia impressa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- Miceli, Maria Teresa. **Desenho Técnico Básico** / Maria Teresa Miceli, Patrícia Ferreira. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.
- RIBEIRO, Milton. **Planejamento Visual Gráfico**. Brasília: LGE Editora, 2003.
- WONG, Wucius. **Princípios de Forma e Desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / BIOLOGIA – VAGA PARA CURITIBA E PALOTINA

PROGRAMA

- Noções de biossegurança em laboratório – Boas práticas. Equipamentos de proteção de segurança individual e coletiva. Armazenamento e descarte de materiais biológicos e químicos.
- Materiais de laboratório – Identificação de vidraria, equipamentos e demais utensílios. Lavagem e esterilização de vidraria. Limpeza e higiene do laboratório.
- Preparação de soluções e reagentes – Princípios fundamentais para o preparo de soluções e reagentes. Conceito de pH. Volumetria: preparo de soluções, reagentes e outros meios usados em laboratório. Conhecimento de química geral: ácidos, bases, tampões, diluições e unidades de medidas laboratoriais. Pesagem de substâncias sólidas. Obtenção de água destilada e deionizada. Conservação de materiais em geladeira e freezer.
- Preparação de amostras biológicas – Procedimentos e cuidados em coleta. Técnicas e métodos para conservação e fixação. Preparo de material biológico para observação em microscopia óptica e eletrônica. Técnicas de desidratação de material biológico e cortes histológicos.
- Microscopia de luz – Noções básicas de uso. Cuidados com os aparelhos: limpeza e conservação. Preparo de material biológico para análise em microscopia óptica: substâncias fixadoras, desidratação, inclusão e coloração. Unidades de medidas em microscopia.
- Microscopia eletrônica – Noções básicas de uso. Cuidados com os aparelhos. Preparo de material biológico para análise em microscopia eletrônica de transmissão e de varredura. Materiais para suporte de amostras. Substâncias fixadoras, desidratação, inclusão e coloração. Unidades de medidas em microscopia eletrônica.
- Uso e funcionamento de outros equipamentos de laboratório – pHmetro, balança comum e analítica, estufa, autoclave, capela, centrífuga, micropipetadores, agitadores magnéticos e ultrassom. Metalizador e ponto crítico. Ultramicrotomo. Conservação de equipamentos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Molinaro, Etelcia Moraes. Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde: volume 1 / Organização de Etelcia Moraes Molinaro, Luzia Fátima Gonçalves Caputo e Maria Regina Reis Amendoeira. - Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2009. 290 p. disponível em: <http://www.fiocruz.br/ioc/media/Livropoli.pdf>
2. Molinaro, Etelcia Moraes. Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde: volume 2 / Organização de Etelcia Moraes Molinaro, Luzia Fátima Gonçalves Caputo e Maria Regina Reis Amendoeira. - Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2010. 254 p. disponível em: [http://www.fiocruz.br/ioc/media/vol_2\[1\].pdf](http://www.fiocruz.br/ioc/media/vol_2[1].pdf)
3. Souza, Wanderley de. Técnicas de Microscopia Eletrônica Aplicadas às Ciências Biológicas. Rio de Janeiro: SBMM, 3ª edição. 2007. 357 p.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FÍSICA

PROGRAMA

1. Cinemática;
2. Dinâmica das partículas;
3. Conservação da quantidade de movimento;
4. Conservação da energia mecânica;
5. Gravitação;
6. Hidrostática e hidrodinâmica;
7. Fenômenos ondulatórios;
8. Termologia, calorimetria e termodinâmica;
9. Óptica física e geométrica;
10. Eletricidade e magnetismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fundamentos da Física: Mecânica; Termologia, Óptica e Ondas; Eletricidade. Autores: Francisco Ramalho Junior, Nicolau Gilberto Ferraro, Paulo Antônio de Toledo Soares. - Editora Moderna
2. Fundamentos de Física: Mecânica; Gravitação, Ondas e Termodinâmica; Eletromagnetismo; Óptica e Física Moderna. Autores: Halliday, D; Resnick, R; Walker, J. - Editora LTC

TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PROGRAMA

1. Hardware
 - 1.1 Conceitos Básicos de Hardware e Software: Funcionamento do computador; Componentes: unidade central de processamento, placas-mãe, BIOS e chipset, memórias, dispositivos de entrada e saída, interfaces, portas, cabos e conectores.
 - 1.2 Procedimentos para manutenção e substituição de componentes de microcomputadores
 - 1.3 Manutenção básica de microcomputadores
2. Sistemas Operacionais
 - 2.1 Sistemas Operacionais Windows e Linux (comandos shell, montagem de volumes, instalação e manutenção de serviços e aplicativos, gerenciamento de processos, backup, direitos de acesso e mecanismos de segurança).
 - 2.2 Instalação e configuração do Sistema Operacional
 - 2.3 Instalação, Configuração e Manutenção de Serviços do Sistema Operacional Linux e Windows.
 - 2.4 Manutenção do Sistema Operacional, atualização, backup e recuperação
 - 2.5 Instalação, manutenção e desinstalação de aplicativos
3. Aplicativos e Segurança de Informação
 - 3.1 Noções de criptografia, assinatura e certificação digital.
 - 3.2 Proteção contra vírus e outras formas de softwares ou ações intrusivas.
4. Banco de dados:
 - 4.1 Instalação, configuração e manutenção (backup e recuperação) de Bancos de Dados em 4.2 4.2 Servidores MySQL, PostgreSQL e Oracle.
 - 4.3 ANSI SQL, modelo relacional.
5. Linguagem de Programação e Desenvolvimento WEB.
 - 5.1 html, html5, css, javascript, xml, xslt.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

- 5.2 Java 6 ou superior, php 5.3 ou superior.
- 5.3 Metodologia orientada a objetos; UML 2.2, metodologia estruturada.
- 5.4 Modelo de referência MVC (Model, View, Control).
- 5.5 Padrões de Projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**Hardware**

1. Gabriel Torres. **Hardware Curso Completo**. Rio de Janeiro : Nova Terra, 2014.
2. Carlos Eduardo Morimoto. **Hardware - O Guia Definitivo**
3. Marimoto, Carlos E. **Guia de hardware : configuração e expansão**

Sistemas Operacionais

4. Tanenbaum, Andrew S. Albert S. Woodhull. **Sistemas operacionais: projeto e implementação**. Porto Alegre : Bookman, 2008.
5. Escola Superior de Redes. **Administração de Sistemas Linux : redes e segurança**. 2013
6. Morimoto, Carlos E. **Linux : guia prático**, 2009
7. Craig Hunt. **Servidores de Redes com Linux**. São Paulo: Market Books, 2000.
8. Peter Norton, Arthur Griffith. **Guia Completo do Linux**. São Paulo: Berkeley Brasil, 2000.
9. Baddini, Francisco. Windows Server 2003 em português: implementação e administração
10. Baddini, Francisco. Reinaldo do Valle Jr. **Implantação E Gerenciamento De Redes Com Ms Windows 10 Pro**. Erica, 2016.

Aplicativos e Segurança de Informação

1. COMITE GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **Cartilha de Segurança para Internet. Versão 4.0 ou superior**. 2012. Disponível em <https://cartilha.cert.br/livro/cartilha-seguranca-internet.pdf>
2. Mauricio Rocha Lyra. **Segurança e Auditoria Em Sistema De Informação**.
3. Carlos Cabral. Willian Caprino. **Trilhas em Segurança da Informação: Caminhos e Ideias para a Produção de Dados**.

Banco de dados

1. Abraham Silberschatz, Henry F. Korth, S. Sudarshan. **Sistema de Banco de Dados**. Campus.
2. Roberto Rubinstein Serson. **Oracle 10g Database: Guia do DBA**. Novatec,.
3. ORACLE. MySQL 5.7 Reference Manual. Disponível em <https://dev.mysql.com/doc/refman/5.7/en/>
4. PostgreSQL. Documentação oficial, versão 8 ou superior. Disponível em português em <http://www.postgresql.org.br/pages/documentacao.html>
5. PostgreSQL. Versão 10, documentação oficial. Disponível em <https://www.postgresql.org/docs/10/static/index.html>

Linguagem de Programação e Desenvolvimento WEB

1. World Wide Web Consortium (W3C). **Especificações oficiais para as Linguagens HTML 5 e CSS**. Disponíveis em: <https://www.w3.org/>
2. PHP. Documentação oficial, disponível em https://secure.php.net/manual/pt_BR/index.php
3. ORACLE. Documentação oficial da linguagem Java. Disponível em <https://docs.oracle.com/javase/9/>
4. MOZILLA. Documentação oficial do JavaScript disponível em <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Guide>.
5. BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML – Guia do usuário**. 2a edição (traduzida). Rio de Janeiro: Campus, 2006.
6. GUEDES, Gilleanes. **UML 2 – Uma abordagem prática**. São Paulo: Novatec, 2008.
7. MELO, Ana Cristina. **Desenvolvendo aplicações com UML 2.2**. São Paulo: Brasport, 2004.
8. PRESSAMAN, R.S. **Engenharia de Software**. 6a edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.
9. SBROCCO, José Henrique T C. **UML 2.5 com Enterprise Architect 10 – Modelagem Visual de Projetos Orientada a Objetos**. Editora Érica, 2014.
10. LIMA, Adilson da Silva. **UML 2.5 – do Requisito à Solução**. Editora Érica, 2014
11. John Vlissides. **Padrões de Projetos: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado A Objetos** Bookman. 2000.
12. E. Gamma and R. Helm and R. Johnson and J. Vlissides. **Design Patterns - Elements of Reusable Object-Oriented Software**. AddisonWesley, 1995.
13. JAVA DESIGN PATTERNS AT A GLANCE. Disponível em <http://www.javacamp.org/designPattern>

TÉCNICO EM CONTABILIDADE**PROGRAMA****CONTABILIDADE GERAL**

1. Pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC.
2. Resoluções relativas as normas contábeis vigentes no Brasil emitidas pelo CFC.
3. Estrutura conceitual para elaboração das demonstrações contábeis.
4. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.
5. Contas e classificação das contas.
6. Apresentação do Balanço Patrimonial.
7. Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Direto e Indireto).
8. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
9. Demonstração do Valor Adicionado.
10. Demonstração do Resultado Abrangente.
11. Demonstração do Resultado.
12. Destinação de resultado.
13. Provisões, Passivos e Ativos contingentes.
14. Notas explicativas.
15. Análise econômico-financeira.
16. Código de Ética do Profissional da Contabilidade: Resoluções CFC: nº 803/96 e nº 1.307/10 - Código de Ética Profissional do Contador.

CONTABILIDADE PÚBLICA

1. Conceito
2. Campo de Aplicação
3. Patrimônio Público: Divisão, aspectos quantitativo e qualitativo do patrimônio, o inventário, as variações patrimoniais.
4. Escrituração: atos e fatos da administração pública, normas de escrituração.
5. Os sistemas e planos de contas: as contas e suas funções, lançamento das operações do exercício.
6. Técnicas de encerramento de exercício: balanço inicial – abertura de contas, balancete de verificação, operações de encerramento de exercício, balanço e levantamento de contas, os resultados do exercício.
8. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público: Balanço Orçamentário. Balanço Financeiro. Balanço Patrimonial.
9. Princípios orçamentários.
10. Regimes contábeis: orçamentário e patrimonial.
11. Exercício Financeiro.
12. Receita e Despesa Extra orçamentária: Conceito e Contabilização.
13. Lei de Diretrizes orçamentárias, Lei Orçamentária Anual e Plano Plurianual.
14. Processo orçamentário.
15. Métodos, técnicas e instrumentos do orçamento público.
16. Planos e Sistemas de Contas.
17. Receita Orçamentária: Conceito, Classificação da Receita Orçamentária, Reconhecimento da Receita Orçamentária, Relacionamento do Regime Orçamentário com o Regime Contábil, Etapas da Receita Orçamentária, Procedimentos Contábeis referentes à Receita Orçamentária.
18. Despesa Orçamentária: Conceito, Classificações da Despesa Orçamentária, Créditos Orçamentários Iniciais e Adicionais, Reconhecimento da Despesa Orçamentária, Etapas da Despesa Orçamentária, Procedimentos Contábeis referentes à Despesa Orçamentária, Despesas de Exercícios Anteriores.
19. A conta única do Tesouro.
20. Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público Atualizado: Anexos - Ementário da Receita e do PCASP.
21. Licitações: modalidades, dispensa, inexigibilidade (Lei nº 8.666/93 - verificar atualizações até data de publicação do edital, 20/02/2018).
22. Tomadas de contas: a Lei de Responsabilidade Fiscal, os demonstrativos de gestão, o controle interno e externo.
23. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T (vigentes e atualizadas).
24. Lei Complementar nº 101/2000 (verificar atualizações até data de publicação do edital, 20/02/2018).
25. A Lei Federal nº 4.320/64 (verificar atualizações até data de publicação do edital, 20/02/2018).
26. CONSTITUIÇÃO FEDERAL, de 05/10/1988 (verificar atualizações até data de publicação do edital, 20/02/2018).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2014.
2. IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. Manual da contabilidade Societária: aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

- SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- RESOLUÇÃO CFC Nº 803/96. Código de Ética: Disponível no link: http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1996/000803
- CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR. Disponível no link: <http://www.crcpr.org.br/new/content/download/codigoEtica.pdf>
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Exercício 2017. Link disponível em: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/manuais-de-contabilidade>
- LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 - Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível no link: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/L8666compilado.htm
- LEI COMPLEMENTAR Nº 101, DE 4 DE MAIO DE 2000. - Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível no link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp101.htm
- LEI Nº 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível no link: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/L4320.htm
- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível no link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

PROGRAMA

- Noções básicas sobre anatomia e fisiologia;
- Códigos ético e legal dos profissionais de enfermagem/exercício profissional e sua regulamentação;
- Segurança do paciente;
- Assistência de enfermagem em Obstetria;
- Assistência de enfermagem à criança e adolescente;
- Assistência de enfermagem a pacientes com problemas clínicos e cirúrgicos nos diversos sistemas orgânicos;
- Assistência de enfermagem ao paciente adulto e idoso;
- Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência;
- Aplicação dos princípios técnico-científicos no uso de tecnologias em enfermagem;
- Programas de promoção e proteção à saúde, prevenção e controle de doenças;
- Políticas de humanização da assistência;
- Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis;
- Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças transmissíveis; vacinação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Humanização do parto e do nascimento** / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 465 p. : il. – (Cadernos HumanizaSUS ; v. 4). [Internet]. Disponível em: http://www.redehumanizaus.net/sites/default/files/caderno_humanizaus_v4_humanizacao_parto.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS**. Caderno de textos. Cartilhas da política nacional de humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. [Internet]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_textos_cartilhas_politica_humanizacao.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de normas e procedimentos para vacinação** / Ministério da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2014. [Internet]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Primária. N. 33. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. [Internet]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf
- CAMPOS, M.G.C.A.; SOUSA, A.T.O.; VASCONCELOS, J.M.B.; LUCENA, S.A.P.; GOMES, S.K.A. **Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico**. João Pessoa: Ideia, 2016. 398 p.: il. [Internet]. Disponível em: <http://www.corenpb.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/E-book-coren-final-1.pdf>
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN Nº 0564/2017**. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html

7. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Decreto 94406/87**. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem. [Internet]. 1986. [Internet]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html
8. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017. [Internet]. Disponível em: <http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/uso-seguro-medicamentos.pdf>
9. DUNCAN, B.B.; SCHIMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E.R.J. e colaboradores. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária e baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed; 2006.
10. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. / Instituto Nacional de Câncer. – 3. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: INCA, 2008. [Internet]. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf
11. MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C.A. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 10ª ed. 1997.
12. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota informativa sobre mudanças no calendário nacional de vacinação para o ano de 2017**. [Internet]. Disponível em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/28/Nota-Informativa-384-Calendario-Nacional-de-Vacinacao-2017.pdf>
13. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO SÍRIO LIBANÊS DE ENSINO E PESQUISA. **Protocolos de atenção básica**: saúde das mulheres. 2016. [Internet]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf
14. TAYLOR, C. **Fundamentos de enfermagem**. [tradução de Regina Machado Garcez; Ana Thorell]. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
15. REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE. **Estratégias para a segurança do paciente**: manual para profissionais da saúde / Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p. [Internet]. Disponível: https://www.rebraensp.com.br/images/publicacoes/manual_seguranca_paciente.pdf
16. ROCHA, R.M.; MARTINS, W.A. [editores]. **Manual de prevenção cardiovascular**. 1. ed. -- São Paulo: Planmark; Rio de Janeiro: SOCERJ - Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, 2017. [Internet]. Disponível: https://socerj.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual_de_Prevencao_Cardiovascular_SOCERJ.pdf

ANTROPÓLOGO

PROGRAMA

1. Teoria antropológica: tendências da antropologia a partir da segunda metade do século XX;
2. O método etnográfico;
3. Antropologia dos objetos;
4. Tendências teóricas da etnologia indígena contemporânea;
5. Organização social e parentesco entre os povos indígenas das Terras Baixas de América do Sul;
6. Debates sobre arte, cultura material e objetos na etnologia das Terras Baixas de América do Sul;
7. Processos de patrimonialização indígena no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Agier, Michel. 2015. *Encontros etnográficos: interação, contexto, comparação*. São Paulo: UNESP
2. Appadurai, Arjun. 2008 [1986]. "Introdução: mercadorias e a política do valor" em A. Appadurai (org.). *A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói: Ed. da Universidade Federal Fluminense.
3. Carneiro da Cunha, Manuela. 2009. "Cultura e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais indígenas" em *Cultura com aspas e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Cosac Naify.
4. Gallois, Dominique. 2006. *Patrimônio cultural imaterial e povos indígenas*. São Paulo: Iepé.
5. Henare, Amiria, Martin Holbraad e Sari Wastell. 2007. "Introduction: Thinking through things" in Amiria Henare, Martin Holbraad e Sari Wastell (orgs.). *Thinking through things*. New York: Routledge
6. Lagrou, Elsje. 2009. *Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*. Rio de Janeiro: C/ Arte.
7. Overing, Joanna. 1999. "Elogio do cotidiano: a confiança e a arte da vida social em uma comunidade amazônica". *Mana*, 5(1).
8. Santos Granero, Fernando (org.). 2009. *The Occult Life of Things. Native Amazonian Theories of Materiality and Personhood*. Texas: Univ. of Arizona Press.
9. Van Velthem, Lúcia. 2002. "O objeto etnográfico é irredutível? Pistas sobre novos sentidos e análises". *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas* 7(1).
10. Viveiros de Castro, Eduardo. 2002. *A inconstância da alma selvagem*. Rio de Janeiro: Cosac Naify.

ARQUITETO E URBANISTA

PROGRAMA

1. PROGRAMAÇÃO, CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS e OBRAS:

- 1.1. Orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro.
- 1.2. Acompanhamento e aplicação de recursos (vistorias, emissão de faturas, controle de materiais).
- 1.3. Projetos mínimos necessários a execução de uma edificação;
- 1.5. Sondagem Geológica;
- 1.6. Levantamento Planialtimétrico;

2. PLANEJAMENTO URBANO:

- 2.1. Sustentabilidade urbana (Agenda Habitat e Agenda 21);
- 2.2. Princípios de planejamento e de orçamento público;
- 2.3. Regularização Fundiária;
- 2.4. Diretrizes da legislação urbanística;
- 2.5. Política e legislação ambiental;
- 2.6. Estudo de impacto: EIA/RIMA;
- 2.7. Estatuto da Cidade;
- 2.8. Plano Diretor e Lei de Zoneamento;

3. GESTÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL:

- 3.1. Tipos de Manutenção (preditiva, preventiva, corretiva);
- 3.2. Engenharia de Manutenção;
- 3.3. Indicadores de Performance de Manutenção;
- 3.4. Manutenção e gestão de ativos patrimoniais;
- 3.6. Estudo de pós-ocupação - avaliação quer do ponto de vista construtivo e espacial, quer do ponto de vista de seus usuários.

4. RESPONSABILIDADE SOCIAL:

- 4.1. Critérios para certificação de edificações sustentáveis (Selo LEED – Leadership in Energy and Environmental Design por meio da U.S. Green Building Council – USGBC e Selo AQUA – Alta Qualidade Ambiental por meio da Fundação Vanzolini);
- 4.2. Critérios para etiquetagem energética de edificações por meio do Programa Brasileiro de Etiquetagem – PBE;
- 4.3. Noções de Acessibilidade a Portadores de deficiência;

5. EXECUÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

- 5.1. Métodos e técnicas de desenho e projeto.
- 5.2. Definição de programa funcional da edificação.
- 5.3. Estudos de viabilidade técnico-financeira.
- 5.4. Código de Obras;
- 5.5. Regulamentação do Corpo de Bombeiros;
- 5.6. Normas Técnicas;
- 5.7. Instalações hidrossanitárias, prevenção contra incêndio, impermeabilização de superfícies, estrutura de edifícios, sistemas de cobertura de edificações,
- 5.8. Detalhamento Técnico Construtivo;
- 5.9. Especificação de materiais.
- 5.10. Estudos de viabilidade técnico-financeira.
- 5.11. Controle ambiental das edificações (térmico, acústico e luminoso).
- 5.12. Projetos complementares – especificação de materiais e serviços, dimensionamento básico e compatibilização.
- 5.13. Orçamento.

5.1. CONTRATAÇÃO – GERENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROJETOS - OBRAS E SERVIÇOS:

- 5.1.1. Edital de Licitação e Termo de Referência;
- 5.1.2. Contratação de serviço, mão-de-obra e fornecedores;
- 5.1.3. Cronograma físico e Cronograma financeiro;
- 5.1.4. Caderno de encargos;

Fiscalização de projetos, obras e serviços:

- 5.1.5. Entrega de projetos, de obra e serviços executados;
- 5.1.6. Fidelidade de execução;
- 5.1.7. Medição dos serviços executados;
- 5.1.8. Ajuste de projeto aos imprevistos;
- 5.1.9. Controle de qualidade dos materiais empregados e serviços executados;

6. PROJETO DE URBANISMO.

- 6.1. Métodos e técnicas de desenho e projeto urbano.
- 6.2. Dimensionamento e programação dos equipamentos públicos e comunitários.
- 6.3. Sistema viário (hierarquização e dimensionamento e geometria).
- 6.4. Sistemas de infraestrutura de parcelamentos urbanos: energia, pavimentação saneamento ambiental (drenagem, abastecimento, coleta e tratamento de esgotos, coleta e destinação de resíduos sólidos).

7. PATRIMÔNIO HISTÓRICO.

- 7.1. Projetos e obras de restauro e revitalização de edificações e sítios históricos.
- 7.2. Legislação pertinente, segundo o IPHAN (Lei 6.292 de 15 de dezembro de 1975, Decreto nº 25 de 30 de novembro de 1937 e Instrução Normativa nº 1 de 25 de novembro de 2003).

8. ACESSIBILIDADE.

- 8.1.- A norma NBR 9050.

9. AVALIAÇÃO.

- 9.1.- Avaliação de imóveis urbanos e rurais com o uso de tratamento científico segundo a NBR 14653, partes 1, 2, 3 e 4.

10. ERGONOMIA.

- 10.1. A Norma Regulamentadora 17 e a Portaria 3214/77 do Ministério do Trabalho.
- 10.2. As normas regulamentadoras de segurança do trabalho.

11. COMUNICAÇÃO VISUAL.

- 11.1 Noções de programação e comunicação visual.

12. ARQUITETURA DE INTERIORES.

- 12.1. Noções de arquitetura de interiores: detalhamento de mobiliário, paginação de piso, forro etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALLEN, Edward e IANO, Joseph. *Fundamentos da Engenharia de Edificações*. Porto Alegre: Bookman, 2013.
2. ALVES, Manoel Rodrigues. *Manual de ambientes didáticos para graduação*. São Carlos: Suprema, 2011
3. AMBROZEWICZ, Paulo Henrique L. *Construção de Edifícios - Do início ao fim da obra*. São Paulo: Pini, 2015
4. BRAGA, Benedito et al. *Introdução à engenharia ambiental*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005
5. BRASIL. *Obras Públicas: recomendações básicas para a contratação e fiscalização de obras de edificação pública*. 4ª. Edição. Brasília: Tribunal de Contas da União, 2014
6. BRASIL. *Licitações e contratos administrativos*. Brasília: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno, 2011
7. CARVALHO JUNIOR, Roberto de. *Instalações elétricas e o projeto de arquitetura*. São Paulo: Blucher, 2016
8. CARVALHO JUNIOR, Roberto de. *Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura*. São Paulo: Blucher, 2013
9. CHING, Francis D.K. *Arquitetura de interiores ilustrada*. Porto Alegre: Editora Bookman, 2013
10. CHING, Francis D. K. *Técnicas de construção Ilustradas*. Porto Alegre: Editora Bookman, 2017
11. CHING, Francis D. K.. *Representação gráfica em arquitetura*. Porto Alegre: Editora Bookman, 2017
12. CHOAY, Françoise. *A alegoria do Patrimônio*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
13. GOLDMAN P. *Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira*. 3. ed. São Paulo: Pini, 2000.
14. KWOK, Alison G., GRONDZIK, Walter T. *Manual da Arquitetura Ecológica*. Porto Alegre: Editora Bookman, 2013

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

15. LAMBERTS, Roberto (Coord.) Manual de Etiquetagem de Edificações Públicas. Florianópolis: CB3E, 2014. Disponível http://www.pbeedifica.com.br/sites/default/files/Manual_Etiquetagem_Edificacoes_Publicas.pdf
16. LITTLEFIELD, David. *Manual do arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto*. Porto Alegre: Editora: Bookman, 2011
17. MASCARÓ, Juan Luis; YOSHINAGA, Mário. *Infra-estrutura Urbana*. Porto alegre: 4 + Editora, 2005
18. MINISTÉRIO DAS CIDADES. *Plano Diretor participativo: guia para elaboração pelos Municípios e cidadãos*. Brasília: Ministério das Cidades. 2004
19. ORNSTEIN, Sheila Ornstein. *Avaliação pós-ocupação (APO) do ambiente construído*. São Paulo: Studio Nobel, 1992
20. ORTH, Dora. *Apostila Topografia Aplicada*. UFSC, 2008
21. PANERO, Julius, ZELNIK, Martin. *Dimensionamento humano para espaços interiores*. Barcelona: Gustavo Gilli, 2015.
22. PINI, Mario Sérgio (org.). *Manutenção predial*. São Paulo: Pini, 2011
23. REBELLO, Yopanan C. *Fundações - Guia prático de projeto, execução e dimensionamento*. São Paulo: Zicurate, 2008.
24. ROMÃO, Alexandre. *Contextos gráficos. Grafismos e conteúdos gráficos da comunicação visual contemporânea na arquitetura e na cidade*. Dissertação de Mestrado- FAU-USP, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. 328 p.
25. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16134/tde-03052007-154512/pt-br.php>
26. SILVA, Valdir Pignata. *Segurança contra Incêndio em Edifícios - Considerações para o projeto da arquitetura*. São Paulo: Blucher 2014.
27. TISAKA, Maçahico. *Orçamento na construção civil.: consultoria, projeto e execução*. São Paulo: editora PINI, 2006
28. VOORDT, Van der, WEGEN, Theo J. M., HERMAN B. R. *Arquitetura sob o Olhar do Usuário*. São Paulo: Oficina de Textos, 2013

ARQUIVISTA

PROGRAMA

1. Fundamentos, Princípios da Arquivística e Ciclo Vital dos Documentos.
2. Organismos Arquivísticos Nacionais e Internacionais.
3. Gestão de Documentos: diagnóstico; classificação; avaliação, descrição, acesso, conservação, preservação e armazenamento.
4. Diplomática Contemporânea.
5. Análise Documentária aplicada em Arquivos.
6. Gerenciamento Eletrônico de Documentos.
7. Legislação Arquivística Administração Pública Federal
8. Formação e Ética Profissional.
9. Arquivos Permanentes e instrumentos de pesquisas)
10. Assentamento Funcional Digital – AFD.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARQUIVO NACIONAL (Brasil) **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. <http://simagestao.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Dicionario-de-terminologia-arquivistica.pdf>
2. ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Conselho Nacional de Arquivos. **Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo**/Conselho Nacional de Arquivos — Rio de Janeiro: O Conselho, 2005. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/recomendaes_para_a_produo.pdf
3. BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf
4. BELLOTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes. Tratamento documental**. 4°. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
5. BELLOTTO, Heloisa Liberalli, **Os currículos dos cursos de arquivologia**. In: Arquivo: estudos e reflexões – Belo Horizonte: UFMG, 2014. P. 232 - 240
6. BELLOTTO, Heloisa Liberalli, **Qualificação profissional e código de ética do arquivista**. In: Arquivo: estudos e reflexões – Belo Horizonte: UFMG, 2014. P. 268 -277
7. COOK, Terry, **O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial** Tradução de Sílvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao_tecnica%20593.pdf
8. RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea** – 3° ed – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

9. SANTOS, Vanderlei Batista dos (org.). **Arquivística temas contemporâneos: Classificação, preservação digital e gestão do conhecimento**. 3º Ed. Distrito Federal: SENAC, 2009.
10. **LEI Nº 8.159, DE 08 DE JANEIRO DE 1991**. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.
11. **LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.
12. **DECRETO Nº 4.073, DE 3 DE JANEIRO DE 2002**. Regulamenta a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados.
13. **Decreto nº 4.915, em 12 de dezembro de 2003**, que cria o **Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA**, da administração pública federal, organizando, sob a forma de sistema, as atividades de gestão de documentos de arquivo no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal
14. **Portaria MJ Nº 92, DE 23 DE SETEMBRO DE 2011**. Aprova o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), ficando a cargo das IFES dar publicidade aos referidos instrumentos técnicos.
15. **Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013**. Institui normas sobre a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao sistema federal de ensino.
16. **Portaria Interministerial MJ/MP nº 2.321, de 30 de dezembro de 2014**. Define os procedimentos relativos à utilização do Número Único de Protocolo - NUP no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal e dá outras providências.
17. **Portaria Interministerial MJ/MP Nº 1.677, DE 07 DE OUTUBRO DE 2015**. Define os procedimentos gerais para o desenvolvimento das atividades de protocolo no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.
18. **Portaria Normativa / SEGRT/MP Nº 04 de 10 de março de 2016**. Disponível em: <https://www.servidor.gov.br/servicos/faq/assentamento-funcional-digital>
19. **RESOLUÇÃO Nº 6, DE 15 DE MAIO DE 1997**. Dispõe sobre diretrizes quanto à terceirização de serviços arquivísticos públicos.
20. **RESOLUÇÃO Nº 14, DE 24 DE OUTUBRO DE 2001**. Aprova a versão revisada e ampliada da Resolução nº 4, de 28 de março de 1996, que dispõe sobre o Código de Classificação de Documentos de Arquivo para a Administração Pública: Atividades-Meio, a ser adotado como modelo para os arquivos correntes dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR), e os prazos de guarda e a destinação de documentos estabelecidos na Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos as Atividades-Meio da Administração Pública.
21. **RESOLUÇÃO Nº 25, DE 27 DE ABRIL DE 2007**. Dispõe sobre a adoção do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos – SINAR.
22. **RESOLUÇÃO Nº 28, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2009**. Dispõe sobre a adoção da Norma Brasileira de Descrição Arquivística - NOBRADE pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, institui o Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos e estabelece a obrigatoriedade da adoção do Código de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos – CODEARQ.
23. **RESOLUÇÃO Nº 40, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2014**. Dispõe sobre os procedimentos para a eliminação de documentos no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos – SINAR.

AUDITOR

PROGRAMA

1. Conceitos de Auditoria. Formas e tipos de Auditoria. Auditoria nas Organizações. Normas Técnicas e Profissionais. Planejamento de Auditoria.
2. Programa de Auditoria. Estrutura e Controle da Administração Pública: Controle Interno e Externo. Auditoria no Sistema de Controles Internos. Amostragem de Auditoria. Risco de Auditoria. Relevância de Auditoria. Procedimentos e Técnicas de Auditoria. Achados e Evidências de Auditoria. Papéis de trabalho.
3. Auditoria de Demonstrações Contábeis Públicas. Relatório de Auditoria.
4. Certificado de Auditoria. Contabilidade Pública. Orçamento Público.
5. Constituição Federal de 1988.
6. Lei Federal nº 4.320/64.
7. Lei Federal nº 8.666/1993.
8. Lei Federal nº 10.520/2002.
9. Lei Complementar nº 101/2000 - Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

10. Transferências Voluntárias.
11. Convênios com a Administração Pública (Prestação de Contas).
12. Governança Pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti Auditoria – Um curso Moderno e Completo. São Paulo, Atlas, 2012. *(edição atualizada em 29/03/2018)*
2. ATTIE, William. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 2008.
3. ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. Atlas; *(suprimido em 29/03/2018)*
4. BOYTON, William C. et alii. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002. *(suprimido em 29/03/2018)*
5. CFC - NBC TA 230 (R1) – Documentação de Auditoria. *(incluído em 29/03/2018)*
6. CFC - NBC TA 300 (R1) – Planejamento de Auditoria de Demonstrações Contábeis. *(incluído em 29/03/2018)*
7. CFC – NBC TA 320 (R1) - Materialidade no Planejamento da Execução da Auditoria. *(incluído em 29/03/2018)*
8. CFC – NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria. *(incluído em 29/03/2018)*
9. CFC – NBC TA 620 – Utilização do Trabalho de Especialistas. *(incluído em 29/03/2018)*
10. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia. Brasília: CFC, 2006. *(suprimido em 29/03/2018)*
11. Constituição Federal de 1988.
12. CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.
13. CRUZ, Flávio da. Auditoria Governamental. São Paulo: Atlas, 2007.
14. FRANCO, Hilário e Marra, Ernesto. Auditoria Contábil. São Paulo, Atlas. *(suprimido em 29/03/2018)*
15. GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria Operacional e de Gestão. Qualidade da Auditoria. São Paulo: Atlas, 2000. *(suprimido em 29/03/2018)*
16. Lei Federal nº 4.320/64.
17. Lei Federal nº 8.666/1993.
18. Lei Federal nº 10.520/2002.
19. MACHADO JR., José Teixeira e REIS, Heraldo da Costa. A Lei 4320 comentada. ed. Rio de Janeiro, IBAM, 2005.
20. MAGALHÃES, Antonio de Deus F. et al. Auditoria das Organizações. São Paulo: Atlas, 2008. *(suprimido em 29/03/2018)*
21. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, STN, 2017.
22. MARTINAS DA SILVA, Lino. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 2012. *(incluído em 29/03/2018)*
23. NBC T 11 – Normas De Auditoria Independente Das Demonstrações Contábeis. *(suprimido em 29/03/2018; norma revogada.) Substituída por:* CFC - NBC TA 200 (R1) – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria.
24. Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP) – nível 1 – Institucional aos Tribunais de Contas, Belo Horizonte IRB, 2015;
25. Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP) Nível 2 Princípios Fundamentais, Belo Horizonte, IRB, 2017;
26. NORMAS DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL – NAGs Aplicáveis ao Controle Externo Brasileiro
27. OLIVEIRA, Luís Martins de et al. Curso Básico de Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002. *(suprimido em 29/03/2018)*
28. OLIVEIRA, Luiz Carlos da Silva. Auditoria e Avaliação do Desempenho Operacional. Aplicação na administração pública. Goiânia: Descubra, 2006.
29. PETER, Maria da Glória Arrais, MACHADO VERAS, Marcus Vinicius. Manual de Auditoria Governamental. São Paulo: Atlas, 2003.
30. PINHO, Ruth de Carvalho Santana. Fundamentos de Auditoria. Auditoria Contábil e Outras aplicações da Auditoria. São Paulo: Atlas, 2007. *(suprimido em 29/03/2018)*
31. SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública. Um enfoque na Contabilidade Municipal. São Paulo: Atlas, 2003.

CONTADOR**PROGRAMA****CONTABILIDADE PÚBLICA**

1. Orçamento Público.
2. Lei de Diretrizes Orçamentárias.
3. Lei Orçamentária Anual.
4. Plano Plurianual.
5. Receitas e Despesas Públicas.
6. Controle Interno e Externo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

7. Escrituração.
8. Demonstrações Contábeis: elaboração, estrutura e análise.
9. A Lei Federal nº 4.320/64 atualizada. Lei nº 8.666/93 atualizada. Lei Complementar nº 101/2000 atualizada.
10. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

CONTABILIDADE GERAL

1. Contabilidade: conceito, objetivo, finalidades, campo de aplicação.
2. Patrimônio: conceito, composição, aspectos qualitativos e quantitativos.
3. Escrituração.
4. Princípios de Contabilidade.
5. Estrutura e elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com a legislação vigente e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
6. Depreciação, amortização e exaustão: conceitos, métodos e critérios de cálculo e contabilização.
7. Receitas e despesas financeiras.
8. Folha de pagamento: elaboração e contabilização.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Análise sob os aspectos horizontal e vertical.
2. Índices e coeficientes financeiros, patrimoniais, de estrutura e econômicos.

CUSTOS

1. Noções gerais de contabilidade de custos.
2. Classificação dos Custos.
3. Custos com materiais.
4. Custos com mão de obra.
5. Métodos de custeio.
6. Sistemas de custeio.
7. Análise das relações custo/volume/lucro.
8. Ponto de Equilíbrio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Contabilidade pública

1. BEHR, Ariel, BARBOSA, Diogo D. Contabilidade aplicada ao setor público. São Paulo: Atlas, 2016.
2. BRASIL. Lei 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm
3. BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm
4. BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de Maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp101.htm
5. CASTRO, Domingos P. de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
6. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade do setor público. Disponível em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>
7. KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
8. SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Contabilidade geral

1. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
2. MARION, José C. Contabilidade básica. 15. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
3. MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto R., SANTOS, Ariovaldo dos IUDÍCIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades, de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Análise das demonstrações contábeis

1. MARTINS, Eliseu, MIRANDA, Gilberto J., DINIZ, Josediton A. Análise didática das demonstrações contábeis, São Paulo: Atlas, 2014.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

2. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial e básica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Contabilidade de custos

1. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. LEONE, George S. G., LEONE, Rodrigo J. G. Curso de Contabilidade de custos 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIRETOR DE ARTES CÊNICAS

PROGRAMA

1. O processo criativo e a construção de teorias a partir das práticas dos grandes encenadores do século XX.
2. Dramaturgia de texto e dramaturgia da cena e suas implicações estéticas.
3. A improvisação como concepção no ensino de teatro e na criação teatral.
4. Fundamentos e práticas para a formação do ator segundo as poéticas de Jerzy Grotowski e Eugênio Barba.
5. Fundamentos e práticas para formação do ator segundo Constantin Stanislavski e Bertolt Brecht.
6. Concepções sobre a criação cênica e formação do ator segundo Peter Brook.
7. Evolução do teatro grego ao teatro renascentista: poéticas e estéticas.
8. Evolução do teatro neoclássico ao teatro contemporâneo: poéticas e estéticas.
9. Performance, gesto e corporeidade na formação do ator.
10. A consolidação do teatro moderno no Brasil partir da segunda metade do século XX: grupos, companhias e poéticas contemporâneas.
11. Teatro e a cena expandida: explosão do espaço, tecnologias e novas mídias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

12. BRECHT, B. Estudos sobre o teatro. São Paulo: Nova Fronteira, 2005.
13. BOGART, Anne. A Preparação do Diretor. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
14. BROOK, Peter. O Ponto de Mudança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
15. _____. O teatro e seu espaço (trad. Oscar Araripe e Tessa Calado). Petrópolis: Vozes, 1970.
16. CARLSON, M. Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.
17. CHEKHOV, M. Para o ator. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
18. FLASZEN, L. e POLLASTRELLI, C. (org.) O Teatro laboratório de Jerzy Grotowski 1959- 1969 (textos e materiais de Jerzy Grotowski e Ludwik Flaszen com um escrito de Eugenio Barba). São Paulo: Perspectiva: SESC-SP; Pontedera: Fondazione Pontedera Teatro, 2007.
19. LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007. Trad.: Pedro Sússekind.
20. KANTOR, Tadeusz. O Teatro da Morte. São Paulo: Perspectiva, 2008.
21. PAVIS, Patrice. A Encenação Contemporânea. São Paulo: Perspectiva, 2010.
22. _____. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005. Trad.: J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira.
23. PICON-VALLIN, Beatrice. A arte do teatro. Entre tradição e vanguarda. Meyerhold e a cena contemporânea. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto e Letra e Imagem, 2006.
24. ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
25. RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à Análise do Teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
26. _____. Ler o Teatro Contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
27. STANISLAVSKI, C. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
28. _____. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
29. _____. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

DIRETOR DE FOTOGRAFIA

PROGRAMA

1. História da fotografia.
2. Considerações teóricas e metodológicas do uso da fotografia como fonte.
3. Técnicas de fotografia e filmagem.
4. Fotometragem e iluminação.
5. A revelação e ampliação química.
6. Iniciação à composição fotográfica.
7. Linguagem fotográfica nos meios de fotografia, vídeo e cinema.
8. Linguagem fotográfica para televisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

9. Elementos da linguagem visual: enquadramentos, exposição, foco, profundidade, perspectiva, composição e movimentos.
10. Diferentes tipos de filmes, fitas, fotometragem e iluminação para televisão.
11. Os equipamentos de luz e seus efeitos na iluminação.
12. A composição de luz para imagens em movimento.
13. Conhecimento a cerca dos sistemas operacionais Mac OS X, Windows 10, Linux.
14. Técnicas de edição computacional de fotografias e vídeos usando softwares de computação gráfica (Adobe Premiere, Final Pro X, Da Vinci Resolve, Photoshop CC, Adobe Lightroom CC).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico. Teoria e Prática. São Paulo: SENAC, 1998.
2. MISCELLI, Joseph. Os cinco c's da cinematografia. Técnicas de filmagem. São Paulo: Summus editorial, 2010.
3. ANG, Tom. Vídeo Digital. São Paulo: SENAC, 2007.

ENFERMEIRO

PROGRAMA

1. Sistema Único de Saúde- SUS: princípios, diretrizes;
2. Processos de trabalho em saúde e Enfermagem;
3. Bioética e legislação em Enfermagem;
4. Lei do Exercício Profissional de Enfermagem Nº 7.498/86;
5. Política Nacional de Humanização (PNH);
6. Sistematização da Assistência de Enfermagem;
7. Processo de Enfermagem;
8. Gerenciamento em enfermagem
9. Assistência de Enfermagem nas áreas materno-infantil e adolescente, adulto-idoso, saúde mental, saúde coletiva;
10. Direitos do paciente;
11. Prevenção de Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.
12. Programa Nacional de Imunização (PNI);
13. Biossegurança e implicações para a saúde dos profissionais da área da saúde e; Segurança do paciente
14. Acidentes com material biológico: medidas preventivas e medidas profiláticas pré e pós-exposição;
15. Prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
16. Prevenção e gestão de riscos associados ao trabalho;
17. Norma regulamentadora/NR 32
18. Primeiros Socorros;
19. Prevenção e controle das infecções hospitalares;
20. Promoção da Saúde e Qualidade de vida;
21. Ações educativas na Prática de Enfermagem;
22. Assistência de Enfermagem em situações de urgência e emergência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUIAR, Z.M. (org.) **SUS: Sistema Único de Saúde - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios.** São Paulo; Martinari, 2015. 192 p.
2. Barros A L B.L. de.et al. **Processo de enfermagem: guia para a prática** / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo COREN-SP, 2015. 113 p. Disponível em: <http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/SAE-web.pdf>
3. BRASIL. RESOLUÇÃO - RDC Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente** / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40p.: il. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Humaniza SUS Caderno de textos. Cartilha da política Nacional de humanização. Brasília : Ministério da Saúde.Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_textos_cartilhas_politica_humanizacao.pdf
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Normalização. Atenção hospitalar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. 1ª ed., 1ª

- reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.268 p., il. – (Cadernos Humaniza SUS ; v. 3) Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_humanizasus_atencao_hospitalar.pdf
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde / Ministério da Saúde. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Carta5.pdf>.
 8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf.
 9. BRASIL. **LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990**, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm.
 10. BRASIL. **LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm.
 11. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde: Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente? Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Como+posso+contribuir+para+aumentar+a+seguran%C3%A7a+d+o+paciente/52efbd76-b692-4b0e-8b70-6567e532a716>
 12. Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria 2048/2002. Urgência e Emergência**. Disponível em: http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/portaria_2048_B.pdf.
 13. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_s_sexualmente_transmissiveis.pdf
 14. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - **Decreto nº 94.406/87** Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html.
 15. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 564/2017**, aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html.
 16. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 487/2015. Veda aos profissionais de Enfermagem o cumprimento da prescrição médica a distância e a execução da prescrição médica fora da validade**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4872015_33939.html.
 17. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 0554/2017**, estabelece os critérios norteadores das práticas de uso e de comportamento dos profissionais de enfermagem, nos meios de comunicação de massa: na mídia impressa, em peças publicitárias, de mobiliário urbano e nas mídias sociais, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05542017_53838.html.
 18. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009_4384.html.
 19. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 429/2012**. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte - tradicional ou eletrônico. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-n-4292012_9263.html.
 20. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM- COREN – SP. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo 2017. Disponível em: <http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/uso-seguro-medicamentos.pdf>.
 21. GIOVANELLA, L. (Org). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora FIOCRUZ, 20012. Disponível em: <http://facige.com.br/biblioteca/wp-content/uploads/2013/05/politicasistemasdesaude.pdf>
 22. KURCGANT, Paulina (coord.) et al. **Administração dos Serviços de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1. ed. 1991.
 23. KURCGANT, Paulina (coord.) et al. **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3ª ed. 2016.
 24. OGUISSO, T; SCHMIT, M. J. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. São Paulo: LTR, 2011.
 25. PAULA M, PERES AM, BERNARDINO E, EDUARDO EA, MACAGI STS. Processo de trabalho e competências gerenciais do enfermeiro da estratégia saúde da família. Rev. RENE. 2013; 14(4):980-7. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324028789015>.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

26. POTTER, P.A; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 8.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.
27. PUSTIGLIONE, M ;CERCHIARO, L de C. Normas Regulamentadoras NRs nº 7, nº 9 e nº 32 Cartilha 13. Abril, 2014. São Paulo.Disponível em : http://www.saude.sp.gov.br/resources/crh/ggp/cartilhas/normas_regulamentares.pdf
28. RICCI, S S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3ª ed. 2015.
29. WILKINSON JM; Leuven KV. Fundamentos de Enfermagem. Roca, São Paulo, 2010
30. HOCKENBERRY, M; WILSON D. WONG Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 9ª Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2014.

ENGENHEIRO CIVIL

PROGRAMA

1. Supervisão, coordenação e orientação técnica: estudos, planejamento, projetos e especificações em geral;
2. Laudo técnico;
3. Parecer técnico;
4. Estudos de viabilidade técnico-econômica: assistência e assessoria;
5. Orçamento – tipos;
6. Perícia técnica
7. Vistoria e Avaliação
8. Fiscalização de obras e serviços: Preparação de terreno – topografia;
9. Projeto estrutural – especificação e detalhamento da armadura; resistência do concreto;
10. Instalações prediais de água fria e esgoto sanitário – Calhas, condutores verticais e condutores horizontais para esgotamento de águas pluviais;
11. Sistemas preventivos contra incêndio;
12. Alvenaria; Piso; Pintura.
13. Mensuração de obra e Serviço;
14. Controle de qualidade: dos materiais e dos serviços;
15. Elaboração de projetos: assessoria e supervisão; Ajuste de projeto aos imprevistos;
16. Uso e manuseio dos recursos de informática voltados a levantamentos topográficos, projetos e apresentação de layout.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABNT NBR 5626:1998 - Instalação predial de água fria
2. ABNT NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto — Procedimento.
3. ABNT NBR 8160:1999 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução.
4. ABNT NBR 9452:2016 - Inspeção de pontes, viadutos e passarelas de concreto – Procedimento.
5. ABNT NBR 15575:2013 - Edificações habitacionais — Desempenho (partes de 1 a 6).
6. ABNT NBR 16280:2015 - Reforma em edificações — Sistema de gestão de reformas — Requisitos.
7. **A segurança contra incêndio no Brasil.** Autores: SEITO, A. I.; GILL, Alfonso Antonio; SILVA, Silvio Bento; PANNONI, Fabio Domingos; ONO, Rosaria; CARLO, Ualfrido Del; SILVA, Valdir Pignatta. Editora: Projeto Editora, São Paulo, 1ª ed., v. 1, 2008. **Disponível no link:** http://www.ccb.policiamilitar.sp.gov.br/icb/wp-content/uploads/2017/02/aseguranca_contra_incendio_no_brasil.pdf
8. **Como Preparar Orçamentos de Obras.** Autor: MATTOS, A. D. Editora: PINI, São Paulo, 1ª ed., 2006.
9. **Corrosão em Estruturas de Concreto: Teoria, Controle e Métodos de Análise.** Autores: RIBEIRO, D. V.; HELENE, P.; SALES, A.; SOUZA, C. A. C.; ALMEIDA, F. C. R.; CUNHA, M. P. T.; LOURENCO, M. Z. Editora: Elsevier, Rio de Janeiro, 1ª ed., 2014.
10. **Topografia para engenharia: teoria e prática de Geomática.** Autores: SEGANTINE, P. C. L.; Irineu da Silva. Editora: Elsevier, Rio de Janeiro, 1ª ed., 2015.
11. **Canteiro de Obras.** Autor: Eduardo Linhares Qualharini, Editora: Elsevier, Rio de Janeiro, 1ª ed., 2017.
12. **Desenho Técnico Para Construção.** Autor: Sam A. A. Kubba, Editora: Bookman, 2015.
13. **Ventilação e Cobertas.** Autor: Gildo A. Montenegro. Editora Blucher, 1ª ed., 1984.
14. **Pintura Imobiliária.** Autor: Paulo Furtado da Silva. Editora: LTC, 2014.
15. **Mãos à Obra Pro. Estrutura, Alvenaria, Coberturas e Forros - Volume 2.** Editora Alaúde/ABCP, 1ª ed., 2013.
16. **Mãos à Obra Pro. Esquadrias, Instalações Elétricas e Hidráulicas - Volume 3.** Editora Alaúde/ABCP, 1ª ed., 2013.
17. **Mãos à Obra Pro. Pisos, Revestimento de Paredes, Materiais de Construção - Volume 4.** Editora Alaúde/ABCP, 1ª ed., 2013.
18. **Entendendo BIM.** Autores: Tiago Francisco Campestrini; Marlon Câmara Garrido; Ricardo Mendes Júnior; Sérgio Scheer; Maria do Carmo Duarte Freitas. Editora: Campestrini, 2015. **Disponível no link:** http://www.gpsustentavel.ufba.br/documentos/livro_entendendo_bim.pdf
19. **Perícias e Avaliações de Engenharia - Fundamentos Práticos.** Autor: Jose Fiker, Editora: Leud, 2011.

20. **DOCUMENTO:** Caderno de orientações para a contratação de obras e serviços de engenharia – edificações: Caderno 01 – Estudo de viabilidade. Secretaria de Infraestrutura e Logística, Procuradoria Geral do Estado, Curitiba, Paraná, 2012.
Disponível no link: http://www.crea-pr.org.br/ws/phocadownload/cadernos/caderno_01_estudo_de_viabilidade.pdf

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

PROGRAMA

1. Proteção e Combate aos incêndios;
2. Prevenção em higiene e segurança do trabalho;
3. Proteção em máquinas e equipamentos – arranjo físico;
4. Proteção em situações de riscos em instalações;
5. Primeiros socorros;
6. Proteção ao meio ambiente – lixo tóxico;
7. Segurança em laboratório – agentes químicos, físicos, biológicos;
8. Toxicologia;
9. Qualidade de vida no Trabalho;
10. Legislação em segurança e medicina do trabalho no setor público e privado;
11. Aplicação de instrumentos gerenciais em unidades administrativas – programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA);
12. Desenvolvimento de Políticas de Segurança e Saúde no Trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Normas Regulamentadoras - NR, relativas à segurança e medicina do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.
Disponíveis em: <http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>

ENGENHEIRO ELETRICISTA

PROGRAMA

1. Projeto luminotécnico: dimensionamento do número de luminárias em ambientes internos e externos.
2. Dimensionamento de condutores e proteções de circuitos elétricos.
3. Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas.
4. Projeto de telefonia e de cabeamento estruturado.
5. Acionamentos eletromagnéticos, partida de motores (seleção e dimensionamento).
6. Demanda e entrada de energia.
7. Correção de fator de potência.
8. Curto-circuito: definições, conceitos e metodologia de cálculo.
9. Equipamentos de manobra e proteção em média tensão (disjuntores, reles, seccionadoras e pára-raios).
10. Definição de esquemas de distribuição de energia e aterramento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. 16ª edição. LTC. 2016.
2. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5419/2015**.
3. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5410/2005**.
4. FITZGERALD, A. E., KINGSLEY Jr. C. E UMANS, S. D.. **Máquinas Elétricas: com Introdução à Eletrônica De Potência**. 6ª edição. Bookman. 2006.
5. WILLIAM H. HAYT JR., STEVEN M. DURBIN. JACK E. KEMMERLY. **Análise de Circuitos em Engenharia**. 7ª edição. Editora Mcgraw Hill, 2008.
6. **Curto Circuito**. Geraldo Kindermann. 5ª edição. UFSC. 2010.
7. **Proteção de Sistemas Elétricos de Potência**. Geraldo Kindermann. 1ª edição. UFSC. 1999.

ENGENHEIRO MECÂNICO**PROGRAMA**

1. Estática e Dinâmica: Decomposição de forças. Reações de Apoio. Momentos. Cinemática e cinética dos corpos rígidos no plano. Movimentos absoluto e relativo. Equações gerais do movimento. Trabalho e energia. Equações do impulso e da quantidade de movimento.
2. Termodinâmica: Conceitos fundamentais. Leis da Termodinâmica. Calor, trabalho, energia e entropia. Gases ideais e reais. Ciclos das máquinas frigoríficas.
3. Mecânica dos Flúidos: Propriedades dos fluidos. Estática dos fluidos. Escoamento dos fluidos. Perdas de carga. Medição de vazão e pressão.
4. Transferência de Calor e Massa: Conceitos Fundamentais, Condução unidimensional. Condução bidimensional. Troca de calor por radiação. Convecção forçada. Convecção natural. Condensação e ebulição. Trocadores de calor. Medição de temperatura.
5. Projeto e Construções Mecânicas: Elementos de Máquinas – Noções de projeto mecânico, fadiga, eixos e árvores, mancais, uniões fixas e desmontáveis, vedações, acoplamentos, transmissões mecânicas, redutores e molas.
6. Materiais para Construções Mecânicas – propriedades, seleção e ensaios. Tratamentos de Superfícies. Desenho Mecânico. Metrologia. Ajustes e Tolerâncias. Mecânica dos Sólidos - tensões e deformações. Controle de vibrações mecânicas. Controle de Ruídos.
7. Equipamentos Mecânicos e Eletromecânicos: Equipamentos de Transporte – Elevadores, Empilhadeiras e Veículos Automotores. Bombas Hidráulicas. Ventiladores. Tubulações. Motores Elétricos. Sistemas de Acionamento e Controle de Motores Elétricos. Grupos Geradores de Energia Elétrica.
8. Sistemas de Climatização: Cálculo de carga térmica. Tubulações de fluido refrigerante. Isolamento térmico. Distribuição e filtragem de ar. Seleção de equipamentos. Projeto, instalação, operação, manutenção e equipamentos de sistemas de climatização. Termoacumulação.
9. Engenharia de Manutenção: Gestão da Manutenção - planejamento, programação e controle de manutenção. Técnicas de Manutenção. Conceitos aplicados à manutenção. Corrosão. Processos de Controle da Corrosão. Lubrificantes e Lubrificação.
10. Engenharia Econômica: Orçamentos. Substituição de Equipamentos - Métodos do valor presente, valor futuro, custo capitalizado, taxa interna de retorno e depreciação. Avaliação de Máquinas e Equipamentos Mecânicos e Eletromecânicos.
11. Processos de Licitação: Lei 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Hayt Júnior, W. H.; Kemmerly, J. E. Análise de Circuitos em Engenharia. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.
2. WAINER, E.; BRANDI, S. D.; MELLO, F. D. H. Soldagem : processos e metalurgia. São Paulo: E. Blucher, 1992. 494p.
3. FERRARESI, D. Fundamentos da Usinagem dos Metais. Editora Edgard Blücher. 1977.
4. Albertazzi, A., Souza, A. R. "Fundamentos Metrologia Científica industrial". 407p., Editora Manole, 2008.
5. Tecnologia Mecânica – V. Giaverini (vol II, páginas 01-53)
6. Altan, T., 'CONFORMAÇÃO DE METAIS: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES', Publicação EESC-USP, São Carlos/SP, 1999.
7. Thermal Spray. Advanced Materials & Processes. THORPE, M.L. 1993.
8. Ferrante, M. 'Seleção de materiais', UFSCar, 1996.
9. ASM Handbook Vol 11 – Failure Analysis and Prevention 2002.
10. Estática: Mecânica para Engenharia, Vol. 1, Irwing H. Shames, Editora Prentice Hall, 4a. ed., 2002.
11. Hibbeler, R. C. Dinâmica - Mecânica para Engenharia. 12a. edição. Pearson Prentice - Hall, 2011.
12. Resistência dos Materiais, Hibbeler, Pearson - Prentice Hall, 5a edição.
13. Resistência dos Materiais, Beer & Johnston, Makron Books, 3a edição.
14. Rosa, E., Análise de Resistência Mecânica, UFSC (2004).
15. Moran, M. J., Shapiro, Howard N., Fundamentos de termodinâmica técnica, Editora LTC, 2002.
16. Fox, R. W. , McDonald, A. T. , Introdução à Mecânica dos Fluidos.
17. ÇENGEL, Y. A. Transferência de calor e massa: uma abordagem prática, 3º ed., McGraw Hill, 2009.
18. Rao, S.; Vibrações Mecânicas. 4ª edição, Pearson Prentice - Hall, 2009.
19. CASAROTTO FILHO, N.; KOPITTKE, B. H. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 10. ed. Atlas, 2007.
20. ARAUJO, Luis César G. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 2006.
21. Corrosão- Vicente Gentil, 6ª Ed LTC.
22. Dossat, R. J. & Horan, T. J. Principles of Refrigeration, 2001.

23. CARRIER, Manual de Ar Condicionado, 1980.

MÉDICO DO TRABALHO

PROGRAMA

1. NR 9 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais- PPRA;
2. NR 7 - Programa de controle médico de saúde ocupacional;
3. NR 32 Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde;
4. Agentes químicos, físicos, biológicos e riscos à saúde/limites de tolerância;
5. Orientação Normativa nº 4 do MPOG, de fevereiro/2017);
6. Toxicologia Ocupacional: vias de absorção, metabolismo, quadro clínico e laboratorial, indicadores biológicos de exposição química ocupacional, monitoramento biológico;
7. Avaliação e conduta em acidentes com exposição à material biológico;
8. Doenças ocupacionais e acidentes de trabalho: conceito legal, comunicação, habilitação e reabilitação profissional;
9. Epidemiologia e Bioestatística aplicadas às doenças e acidentes do trabalho;
10. Transtornos psíquicos relacionados ao trabalho;
11. Programa de Conservação Auditiva;
12. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças.
13. Ergonomia: conceito, bases biomecânicas, levantamento, transporte e descarga individual de materiais; mobiliário dos postos de trabalho; equipamentos dos postos de trabalho; ergonomia cognitiva. Manual de aplicação da NR-17
14. Higiene Ocupacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **BRASIL - MTE.** Portaria 3.214, de 08/06/1978. Normas Regulamentadoras – NR. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>
2. **FUNDACENTRO.** Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005.
3. **MINISTÉRIO DA SAÚDE.** Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Série A: Normas e Manuais Técnicos. Ministério da Saúde, Representação no Brasil da OPAS/OMS, Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 580 p., 2001. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf
4. **MENDES, RENE -** Patologia do Trabalho - 3ª Ed. 2013 – Atheneu
5. **SALIBA, TUFFI MESSIAS.** Manual prático de higiene ocupacional e PPRA: Avaliação e controle dos riscos ambientais. São Paulo: Ltr, 2005.

QUÍMICO

PROGRAMA

1. Teoria atômica da matéria. Átomos, moléculas e íons. Tabela periódica. Número atômico, massa atômica e principais isótopos dos elementos. Propriedades periódicas dos elementos.
2. Estrutura eletrônica dos átomos. Orbitais atômicos puros e híbridos. Distribuição eletrônica dos elementos.
3. Ligação química: Símbolo de Lewis e a regra do octeto. Ligações químicas: iônica, covalente e metálica. Polaridade da ligação e eletronegatividade. Estruturas de Lewis. Estruturas de ressonância. Exceções à regra do octeto. Forças das ligações covalentes.
4. Forma e estrutura das moléculas. Modelo da repulsão dos pares de elétrons da camada de valência. Geometria de moléculas. Teoria dos orbitais moleculares.
5. Interações intermoleculares.
6. Balanceamento e estequiometria de reações químicas. Equilíbrio químico e reações em solução aquosa. Concentração de soluções.
7. Análise gravimétrica e titulométrica. Cálculos envolvendo equilíbrios de neutralização, precipitação, complexação e oxirredução.
8. Propriedades dos gases ideais.
9. Termodinâmica: sistemas, estados e energias; trabalho e calor; primeira e segunda leis da termodinâmica; entalpia, entropia e energia livre. Termoquímica.
10. Fases e transições de fase.
11. Eletroquímica: reações redox; células galvânicas e eletrolíticas e equação de Nernst.
12. Cinética química: velocidade de reação e leis de velocidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

CONCURSO PÚBLICO PROGEPE – Edital nº 36/2018

13. Estruturas, fórmulas, nomenclatura e isomeria de compostos de coordenação.
14. Química Nuclear: Radioatividade. Padrões de estabilidade nuclear. Transmutação nuclear. Velocidade de decaimento radioativo. Detecção de radioatividade. Conversão massa-energia. Fissão nuclear. Fusão nuclear.
15. Isótopos Radiogênicos. Isótopos Estáveis.
16. Química Inorgânica e mineralogia.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. ATKINS, P.; LORETTA, J. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Tradução da 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.
2. KOTZ, J. C.; TREICHEL JR., P.M.; WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas, v. 1-2. Tradução da 6ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
3. ATKINS, P.; OVERTON, T.; ROURKE, J.; WELLER, M; ARMSTRONG, F. Química Inorgânica. Tradução da 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2008.
4. SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J. Fundamentos de Química Analítica. Tradução da 8ª edição. São Paulo: Thomson Learning, 2005.
5. GRAHAM SOLOMONS, T.W.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica, v. 1-2. Tradução da 10ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
6. ATKINS, P.; PAULA, J. Físico-Química, Tradução da 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
7. KLEIN, C.; DUTROW, B. Manual de Ciência dos Minerais. 23a. Edição, Porto Alegre, Artmed Editora S.A. 2012. 706p.
8. FAURE, G. Principles and applications of geochemistry. 2ed. New Jersey: 1998. 600p

MÉDICO/ PERÍCIA MÉDICA**PROGRAMA**

1. Ética Médica
2. Epidemiologia aplicada à Perícia Médica
3. Nexo causal entre adoecimento e trabalho
4. Doenças de notificação obrigatória
5. Perícia Médica
6. Clínica médica e conduta médico-pericial
7. Segurança e Saúde no Trabalho
8. Doenças Relacionadas ao Trabalho e Perícia de local
9. Impacto do Trabalho sobre a Saúde e Segurança do Trabalhador
10. Patologias do Trabalho e condutas periciais em ortopedia, oftalmologia, psiquiatria, otorrinolaringologia, cardiologia, dermatologia ocupacional e oncologia
11. Riscos biológicos e acidentes de trabalho com material perfuro-cortante (marcadores de hepatites virais)
12. Vacinação ocupacional
13. Avaliação de Pessoas com Deficiência – PCD

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MENDES, R. Patologia do Trabalho (organizador) – 3. Ed. – São Paulo: Editora Atheneu, 2013.
2. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, 79ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2017.
3. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM - Brasil). Código de Ética Médica.

MÉDICO/ CLÍNICA MÉDICA**PROGRAMA**

1. Conceito Global de Saúde nas esferas físicas, emocionais e nutricionais.
2. Estratégias de promoção à saúde individual e coletiva.
3. Linha especial de cuidados e auto-cuidados.
4. Reanimação Cardiopulmonar Básica e Avançada.
5. Alterações do Metabolismo da Glicose.
6. Urgências e Emergências Hipertensivas.
7. Pneumonias.
8. Dor abdominal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LONGO, Dan L.; KASPER, Dennis L.; JAMESON, J. Larry; FAUCI, Anthony S.; HAUSER, Stephen L.; LOSCALZO, Joseph. **Medicina Interna Harrison's**. 19ª edição. 2 Volumes. Estados Unidos da América: Mc Graw Hill, Data da Publicação: Original em Inglês 2015. Português 2016. 2 Volumes.
2. Tratado de Saúde Coletivo/ Gastão Wagner de Souza Campos [et al.] – São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.
3. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil/ Organizadoras Lígia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato [et al.]ª ed. – Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2012.
4. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências / Organizadores, Bruce B. Duncan... [et al.] – 4ª ed – Porto Alegre: Artmed, 2013
5. Saúde Coletiva: teoria e prática / Organizadores Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida Filho – 1ª ed – Rio de Janeiro: Medbook 2014.